

LEVANTAMENTO SOBRE CONHECIMENTOS, ATITUDES E PRÁTICAS DOS PROFISSIONAIS SOBRE SUAS NECESSIDADES NO CUIDADO ÀS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DA ZIKA CONGÊNITA (CZS)

#100481

Renata Bernardes David (Renata Bernardes David) (/proceedings/100058/authors/340193)¹; Luciana Sepúlveda Köptcke (Luciana Sepúlveda Köptcke) (/proceedings/100058/authors/340194)²; Felipe Medeiros Pereira (Felipe Medeiros Pereira) (/proceedings/100058/authors/340195)²; Ana Júlia Tomasini (Ana Júlia Tomasini) (/proceedings/100058/authors/340196)²; Elizel Monteiro (Elizel Monteiro) (/proceedings/100058/authors/340197)²; Susana Bechara (Susana Bechara) (/proceedings/100058/authors/340198)²; Alexandre Pinto (Alexandre Pinto) (/proceedings/100058/authors/340199)²; Maria Regina Padrão (Maria Regina Padrão) (/proceedings/100058/authors/340200)²

/levantamento-sobre-conhecimentos--atitudes-e-praticas-dos-profissionais-sobre-suas-necessidades-no-cuidado-as-familias-d)

Apresentação/Introdução

Milhares de crianças diagnosticadas com um espectro de deficiências relacionadas à CZS desde o início da epidemia terão necessidades complexas. Há evidências de que as pessoas com deficiência estão mais sujeitas ao estresse e pobreza multidimensional. A estimulação precoce pode melhorar o funcionamento físico, promovendo a inclusão social e participação econômica.

Objetivos

Levantar as necessidades dos profissionais de saúde para permitir-lhes promover o desenvolvimento de crianças com CZS e outras síndromes e apoiar e capacitar as suas famílias.

Metodologia

A primeira etapa da pesquisa envolve a realização de uma análise situacional na Região Administrativa de Ceilândia, no Distrito Federal. Foram realizadas entrevistas qualitativas em profundidade e grupos focais com gestores locais e regionais, e com uma gama de profissionais de saúde que trabalham com crianças com CZS e suas famílias, em diferentes níveis de atenção à saúde para entender seus conhecimentos, atitudes, comportamentos e práticas, e identificar exemplos de como esses profissionais têm trabalhado para satisfazer as necessidades dessas crianças e suas famílias. Além disso, será possível compreender a complexidade e os desafios enfrentados na gestão dos serviços.

Resultados

Observou-se que a assistência à saúde de crianças com CZS e condições semelhantes acontece de forma segmentada, desprovida de fluxo e protocolos. Profissionais de saúde se organizam de forma orgânica, baseada em experiências e práticas em serviço e em relações pessoais entre eles. Dificuldades estruturais causadas pelo subfinanciamento exigem dos profissionais criatividade e proatividade nos desafios cotidianamente. A baixa resolutividade faz com que as famílias permaneçam vinculadas e referenciadas simultaneamente a diversas instituições de saúde, na busca de um atendimento integral, agravando as condições de acesso, geralmente dificultadas às famílias em condições de vulnerabilidade.

Conclusões/Considerações

A transição do modelo tradicional de atenção à saúde para Estratégia de Saúde da Família, momento atual pelo qual passa o Distrito Federal, ainda requer cautelas. Acredita-se que em médio a longo prazo, essa reorganização das redes de atenção à saúde possa reduzir as dificuldades organizacionais, fortalecendo o cuidado integral e longitudinal. Contudo, os desafios estruturais permanecem diante do atual contexto de sucateamento progressivo do SUS.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ FIOCRUZ BRASÍLIA ;

² Fiocruz Brasília

Eixo Temático

Organização da Atenção da Saúde: Modelos, Redes e Regionalização da Saúde

Como citar este trabalho?